

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

19 de outubro de 2026

Destaques da Semana

Trigo	Feijão 1ª Safra	Milho 1ª Safra	Soja
45,5% colhido. No RS, a colheita avança em ritmo mais lento em razão das chuvas recorrentes, essa condição reduziu o potencial produtivo e tende a comprometer a qualidade dos grãos. No PR, a qualidade das lavouras reduziu e o produto colhido apresenta PH abaixo do esperado. As perdas de produtividade seguem aumentando em razão do granizo, enquanto a umidade favorece doenças e dificulta o acesso às áreas de cultivo. Em SC, no Extremo Oeste e no Oeste a colheita foi iniciada. No Meio-Oeste, as lavouras se dividem em florescimento, enchimento e maturação. Já no Planalto Norte, Planalto Sul e a Serra Catarinense, de calendário mais tardio, a cultura se divide nas fases de espigamento, florescimento e enchimento. Em SP, o excesso de chuvas durante a maturação e a colheita comprometeu as lavouras. Boa parte dos grãos colhidos apresenta qualidade inferior à esperada pela indústria de moagem. Na BA, a colheita segue conforme as lavouras atingem o ponto de corte. Em GO, MG e MS, a colheita está encerrada.	20,9% semeado. No PR, pouco mais da metade da área foi semeada. As chuvas se mantiveram, embora tenham oscilado em intensidade. No geral, há bom desenvolvimento inicial na maioria das lavouras. No RS, as chuvas constantes levam a um excesso de umidade que começa a ser prejudicial para a cultura em algumas regiões. Além da dificuldade na evolução do plantio, há danos pontuais em algumas lavouras, com favorecimento do aumento de doenças por essa alta umidade. Em SC, as chuvas recentes favorecem o desenvolvimento inicial das lavouras, mas dificultam o avanço das operações de plantio, que seguem lentas e mais concentradas no Oeste. MG, GO e DF encontram-se em vazio sanitário.	36,0% semeado. No RS, a semeadura aproxima-se do fim, embora a elevada umidade do solo tenha reduzido o ritmo no Planalto Superior e na Metade Sul. A nebulosidade persistente, as temperaturas amenas e a alta umidade favorecem o aumento da pressão de doenças, sobretudo nas lavouras mais adiantadas ou atingidas por granizo. No PR, as operações de plantio aproximam-se da finalização e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. As chuvas recentes, acompanhadas de granizo e vendavais, provocaram desfolhamento e favoreceram a presença de lagartas e tripses. Em SC, a implantação avança, mais precoce no Extremo Oeste e no Oeste, já em desenvolvimento vegetativo, enquanto o Meio-Oeste segue escalonado em emergência e os Planaltos e a Serra, mais tardios, iniciam a semeadura. A boa umidade favorece as áreas drenadas, mas o excesso de chuva limita a aeração do solo e dificulta o manejo. Em SP, a semeadura começa a avançar, apesar das chuvas. Em MG, as chuvas recentes e o bom volume de água no solo favoreceram o avanço do plantio. Em GO, o avanço ocorre, especialmente, na região Leste, onde parte dos municípios já superou metade da área semeada. Nas demais regiões, o plantio segue restrito ou o produtor prioriza a soja. Na BA, o plantio foi iniciado na região Oeste, nas áreas com maior precipitação.	30,1% semeado. Em MT, as chuvas possibilitaram a semeadura e promoveram avanços em todas as macrorregiões. Em MS, a alta umidade suspendeu, temporariamente, a semeadura na maior parte do estado e o excesso de chuva impede as operações fitossanitárias. Essas condições provocaram o encharcamento e amarelecimento de plantas no sul do estado, enquanto o norte e o nordeste, com chuvas mais esparsas, adiantaram parte do plantio. Em GO, a semeadura ganha ritmo no Sudoeste, já superando a safra anterior, segue heterogênea no Sul e permanece inicial no Leste, no Oeste e no Norte, ainda apoiada por irrigação. Em MG, as chuvas contribuíram para avançar a semeadura nas áreas de sequeiro. Em SP, o solo muito úmido impede o trânsito das máquinas e atrasa o plantio. No PR, as lavouras apresentam bom desenvolvimento e o plantio avança conforme as janelas de tempo seco. Em SC, a semeadura está em andamento no Extremo Oeste, no Oeste e no Meio-Oeste, onde o preparo e a umidade permitiram o tráfego de máquinas, e segue dentro da janela no Planalto Norte, enquanto o Sul Catarinense teve a janela aberta recentemente e o Planalto Sul e a Serra, de calendário mais tardio, concentram-se no preparo. No RS, a semeadura teve início pontual nas áreas de solo mais arenoso, enquanto as atividades se concentram na colheita do trigo e no tratamento de sementes. Em PA e no TO, a irregularidade das chuvas mantém a semeadura lenta e pontual. Na BA, o plantio foi iniciado no manejo irrigado e nas áreas com registros de precipitação. No MA, o calendário teve início, com adiamento no sul pela falta de chuva.
	Arroz 33,2% semeado. No RS, a semeadura ocorreu, mas em ritmo lento. As precipitações ao longo da semana, inclusive com episódios de chuvas intensas, levaram a um excesso de umidade em muitas áreas, o que dificultou as operações de plantio. Ainda assim, quase 40% da área prevista está semeada, com bom desenvolvimento inicial da cultura. Em SC, pouco mais da área total prevista está semeada com a cultura. Porém, o avanço das operações tem sido diminuto por conta das chuvas e do excesso de umidade nos solos. No MA, a semeadura do arroz irrigado está em fase final, com concentração no Norte e Centro. No PR, as precipitações recentes interromperam o plantio, uma vez que as áreas se encontram com excesso de umidade, limitando as atividades no campo.		

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

19 de outubro de 2026

Previsão Agrometeorológica (19/10/2026 a 26/10/2026)

N-NE: Os maiores acumulados de chuva se concentram no Oeste do AM, com valores entre 20 e 40 mm, mas podem ultrapassar 100 mm em algumas áreas. Também são esperados acumulados isolados de até 40 mm em RO, RR e TO. Nas demais áreas da Região Norte, apesar de haver condições para pancadas de chuva, não são esperados acumulados significativos, mantendo a restrição hídrica para um maior avanço na semeadura da soja no PA e no TO. Na Região Nordeste, o tempo deve permanecer estável e sem chuva em grande parte do território. Há previsão de pancadas isoladas no interior da BA, do MA e do PI. Na faixa litorânea, são esperadas chuvas fracas e isoladas, porém sem acumulados relevantes.

CO: A condição climática varia entre tempo estável, com sol e nuvens, a pancadas de chuva isoladas em grande parte do território. Na faixa Oeste de MT e na metade Oeste de MS, são esperadas chuvas mais persistentes, porém com baixos acumulados. Já no extremo Sul de MS, há previsão de temporais com rajadas de vento, queda de granizo e chuva intensa entre quinta-feira e domingo. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento das lavouras.

SE: A semana inicia com instabilidades na porção mais ao sul, iniciando por SP, com deslocamento para o norte, chegando ao Norte de MG e ES até o final da semana. Os maiores acumulados de chuva são previstos para SP, RJ e Sul do ES, com valores de 30 a 80 mm, principalmente, entre quinta e segunda-feira. Nas demais áreas, os acumulados variam, isoladamente, entre 15 e 40 mm. Apesar do excesso de chuvas prejudicar pontualmente a colheita do trigo em SP, as condições deverão ser favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de verão.

S: A semana começa com sol e variação de nuvens, com condição de chuva fraca/isolada na faixa leste. Entre a tarde e a noite de quarta-feira, novas instabilidades avançam pela porção oeste dos três estados, favorecendo temporais com acumulados volumosos. As áreas mais afetadas devem ser o Norte e Noroeste do RS, o Oeste, Meio-Oeste e Leste de SC e o PR, com volumes entre 70 mm e 150 mm, e que podem ultrapassar pontualmente 200 mm, impactando, principalmente, os cultivos de inverno. Nas demais áreas, os acumulados podem variar entre 15 mm e 60 mm.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (19/10/2026 a 26/10/2026)

Trigo

Fonte: Conab

Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
	Colheita finalizada ou Semeadura incipiente

Soja

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

	PA	TO	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz							E	E	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª			E/DV			E	E/DV	DV/F/EG/M	E/DV	E/DV	E/DV
Milho 1ª			E/DV			E	E/DV	E	E/DV	E/DV	DV
Milho 3ª			M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E	E/DV	E/DV	E
Trigo			M/C					M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	F/EG/M/C

Fonte: Conab

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 19 de outubro de 2026.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB